

## **Exérese da glândula de terceira pálpebra neoplásica em bovino de leite.**

RABELO, E.L. e FREITAS, B.R.

### Introdução

A membrana nictitante é uma prega da conjuntiva palpebral encontrada em todos os animais domésticos. Nos bovinos é também chamada de terceira pálpebra ou pálpebra clignotante. A conjuntiva da membrana nictitante e a mucosa palpebral são freqüentemente a sede de processos neoplásicos oculares nos animais domésticos e, principalmente, nos bovinos. A exposição à luz solar é um fator importante no desenvolvimento das lesões (PARRA et al., 2008).

Esse neoplasma pode trazer conseqüências importantes sobre a vida produtiva dos animais, causando grandes perdas econômicas, devido a diminuição de produtividade e a condenação de carcaças no abate (DEL FAVA et al., 2001; RADOSTITS et al., 2002; BARROS et al., 2006; KELLER et al., 2008; PARRA et al., 2008; TÚLIO et al., 2009). A remoção cirúrgica é o tratamento de eleição.

### Material e Método

Uma vaca foi informada ao Núcleo de Estudo, Extensão, Pesquisa em Clínica e Zoonoses (NEZC) do curso de medicina Veterinária da Unifimes. Segundo a proprietária, o animal apresentava nódulo na região do olho esquerdo, com crescimento progressivo e, no momento, projetava-se para fora da órbita. O animal se mostrava incomodado com essa alteração, e apresentava lacrimejamento constante. Esse era o único bovino do plantel que apresentava essa alteração.

No exame clínico, o animal apresentava bom escore corporal, embora recém parida, e pigmentação branca na região ocular e periorcular, não sendo observada nenhuma alteração significativa. Ao exame oftalmológico, foi evidenciado no olho esquerdo um nódulo de aspecto vegetativo, irregular e rugoso, branco-avermelhado, de consistência firme, com aproximadamente 2 cm de diâmetro na altura da terceira pálpebra (Fig. 1). Na superfície da alteração foi observado moderada quantidade de pus amarelo, indicativo de contaminação bacteriana secundária. O nódulo não estava infiltrado nas estruturas oculares adjacentes, podendo ser delimitado com facilidade. Diante dos dados epidemiológicos e do exame clínico, foi firmado o diagnóstico presuntivo de neoplasia. Baseado no aspecto macroscópico do tumor, da localização da lesão e da exposição contínua do bovino aos raios solares, foi levantada a suspeita de carcinoma de células escamosas (CCE).

Foi realizado o tratamento cirúrgico, através da técnica da exérese total do nódulo tumoral que se encontrava na região da terceira pálpebra. O animal foi mantido em jejum alimentar e

hídrico de 12h que antecederam a cirurgia. A sedação do animal foi feita com cloridrato de xilazina a 2%, (Rompum – Bayer) na dose total de 3 mL. O animal foi contido em decúbito lateral externo, com a utilização de cordas, sendo seus membros pélvicos contidos e amarrados á cabeça. Os membros torácicos foram contidos separadamente. (Fig. 2B). A anti-sepsia do local foi realizada com solução de iodo a 10% (Polvedine – Johnson – São Paulo/SP). Foi realizado o pinçamento da terceira pálpebra e realizada uma anestesia local infiltrativa, a base de cloridrato de lidocaína a 2% (Anestésico L – Pearson Saúde Animal – São Paulo/SP) na região, utilizando-se 15 ml de anestésico (Fig. 2B e 3A).

Figura 2. Bovino, mestiça, 7 anos, fêmea. Pré-operatório. (A) Pinçamento e exposição da terceira pálpebra. (B) Contenção do animal em decúbito lateral direito.

Após a delimitação do nódulo tumoral, sendo realizado o pinçamento da área delimitada, respeitando uma margem de segurança de 0,5 cm da lesão, sendo realizada a compressão das pinças hemostáticas por alguns minutos, para a realização da hemostasia, antes da realização da incisão (Fig. 3). Após a compressão, foi realizada uma incisão inicial utilizando uma tesoura cirúrgica, e, posteriormente, realizada a exérese total do nódulo tumoral com uso de lâmina de bisturi. Após a retirada das pinças, foi evidenciado leve sangramento, que em poucos segundos cessou (Fig. 4)

Figura 4. Bovino, mestiça, 7 anos, fêmea. Trans-operatório. (A) Realização da exérese inicial do nódulo tumoral com uso de tesoura. (B) Realização de exérese do nódulo tumoral com lâmina de bisturi.

No pós-operatório foi recomendado o uso de spray, a base de cloridrato de oxitetraciclina e hidrocortisona (Terra-cortril – Pfizer – Guarulhos/SP), antibiótico e antiinflamatório respectivamente, por sete dias consecutivos.

Cinco dias após a realização do procedimento cirúrgico o proprietário foi contactado, e informou que o animal estava aparentemente bem e que não manifestou nenhuma alteração

## Resultados

Macroscopicamente foi observado um nódulo afetando apenas o olho esquerdo, com aspecto vegetativo, irregular e rugoso, de consistência firme, assim como observado por outros autores (GOLDSCHMIDT & HENDRIK, 2002; RAMOS et al., 2007; BARBOSA et al., 2009; TÚLIO et al., 2009). No exame oftalmológico, constatou-se a fácil delimitação do neoplasma e

que o mesmo não estava infiltrado nas estruturas oculares adjacentes. Existem relatos de que as lesões podem invadir tecidos adjacentes (RADOSTITS et al., 2002).

O tratamento cirúrgico foi eleito escolhido após a verificação da possibilidade de realização do procedimento com segurança, diante do exame macroscópico da lesão. O tratamento cirúrgico a campo é um procedimento possível de ser realizado, desde que estejam disponíveis recursos básicos e que sejam respeitadas as limitações de custo operacional que na maioria dos casos limita clínica e cirurgicamente a realização do tratamento em termos de pecuária extensiva no Brasil (ALVIM et al., 2007).

#### Conclusão

Com base nos resultados obtidos, pode se concluir que a excisão cirúrgica foi eficaz no tratamento da neoplasia da terceira pálpebra da vaca atendida.

#### Referências Bibliográficas

ALVIM, N. C.; NARDO, J. L. C.; PEREZ, R. B.; NETO, J. P.; FILADELPHO, A. L. Enucleação transpalpebral por carcinoma espinocelular em bovino zebu criado a campo. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, Garça, ano 4, n. 8, 2007.

ANDERSON, D. E.; LUSH, J. L.; CHAMBERS, D. Studies on bovine ocular squamous carcinoma („Cancer eye“). II. Relationship between eyelid pigmentation and occurrence of cancer eye lesions. **Journal of Animal Science**, Champaign, v. 16, p. 739-746, 1957.

BARROS, R. R.; RECH, R. R.; VIOTT.; BARROS, C.S.L.; BARROS, C. S. L. Carcinoma de células escamosas no olho de bovino com invasão cerebral através dos nervos cranianos. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 35, n. 5, p. 1651-1654, 2006.

CARVALHO, T.; VALA, H.; PINTO, C.; PINHO, M.; PELETEIRO, M. C. Immunohistochemical Studies of epithelial cell proliferation and p53 mutation in bovine ocular squamous cell carcinoma. **Veterinary Pathology Online**, Baltimore, v. 42, p. 66-73, 2005. Disponível em: <http://vet.sagepub.com/content/42/1/66>. Acesso em: 14 out. 2010.

COTOVIO, M.; ALMEIDA, O. C.; OLIVEIRA, J. P.; PEREIRA, J. E.; PAULO, J. R.; PEÑA, M. T. Tratamento cirúrgico e médico (5-fluorouracilo) de um carcinoma das células escamosas na membrana nictitante de um cavalo. **Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias**, Lisboa, v. 100, n. 555-556, p. 219-221, 2005.

DEL FAVA, C.; VERISSIMO, C. J.; RODRIGUES, C. F. C.; CUNHA, E. A.; UEDA, M.; MAIORKA, P. C.; D'ANGELINO, J. L. Occurrence of squamous cell carcinoma in sheep from a farm in São Paulo State, Brazil, **Arquivos do Instituto Biológico**, São Paulo, v. 68, n. 1, p. 35-40, 2001.

GALERA, P. D.; MARTINS, E. A. N.; Ceratectomia superficial em carcinoma de células escamosas ocular em bovino Simental: relato de caso. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte v. 53, n. 5, p. 585-588, 2001.

GOLDSCHMIDT, M. H.; HENDRICK, M. J. Tumors of the skin and soft tissues. In: MEUTEN, J. D. **Tumors in domestic animals**. 4. ed. Iowa: Iowa State Press, 2002. cap. 2. p.45-118.

HIRSCHMANN, L. C.; CAMPELLO, A. O.; CORRÊA, A.; DECKER, C. L.; FACCO, M. P.; LOBO, C. G.; SIMON, C. Carcinoma epidermóide: tratamento e evolução clínica em felinos. In: **CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PÓS GRADUAÇÃO**, 17., 2008, Pelotas, Anais...Pelotas: XVII CIC e X ENPOS, 2008.

KELLER, D.; RÖNNAU, M.; GUSMÃO, M. A.; TORRES, M. B. A. M. Casuística de Carcinoma Epidermóide Cutâneo em bovinos do Campus Palotina da UFPR. **Acta Scientiae Veterinariae**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 155-159, fev. 2008.

LEME, M. C. M.; MARTINS, A. M. C. R. P. F.; BODINI, M. E. S.; CARVALHO, P. R.; CARVALHO, P. R.; PORTUGAL, M. A. S. C. Comunicação científica: carcinoma de células escamosas em uma jaguatirica (*Leopardus pardalis*). **Arquivos do Instituto Biológico**, São Paulo, v. 70, n. 2, p. 217-219, 2003.

PARRA, B. C.; TOLEDO, E. A. P. Carcinoma ocular de células escamosas em equino. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, Garça, ano. 6, n. 10, jan. 2008.

RADOSTITS, O. M., GAY, C. C., BLOOD, D. C., HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária: Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Caprinos e Equinos**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, p.1737.

RAMOS, A. T.; NORTE, D. M.; ELIAS, F.; FERNANDES, C. G. Carcinoma de células escamosas em bovinos, ovinos e equinos: estudo de 50 casos no sul do Rio Grande do Sul. **Brazilian Journal of Veterinary Research Animal Science**, São Paulo, v. 44, suplemento, p. 5-13, 2007.

VIANA, R. B. L.; FIALHO, S. A. G.; SANTOS, M. N.; BARROS, C. S. L.; RAISER, A. G.; SILVA, D. O. S. Avaliações da prevalência, do diagnóstico, e do tratamento cirúrgico de lesões cancerosas na ocular em bovinos das raças Hereford e Polled hereford. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 27, n.10, p. 1397-1404, 1992.

